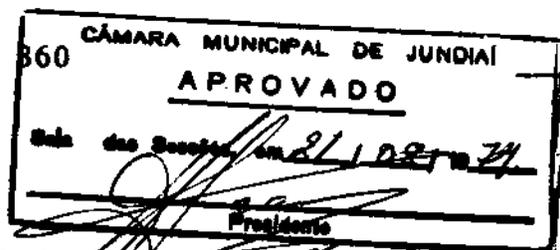




Câmara Municipal de Jundiaí
S. P.

REQUERIMENTO N.º



Senhor Presidente

A pujança industrial de nosso Município é reconhecida em todo estado e País. Nossa população tem ponderável parcela de industriários, que com seu trabalho, muitas vezes anônimo, forja o progresso na Nação.

O comércio jundiaiense se desenvolve de maneira surpreendente. São centenas de estabelecimentos de todo o tipo a fazer circular as riquezas, levando ao público consumidor toda espécie de bens. São, portanto, numerosos, os comerciantes existentes em nossa cidade.

Estes empregados, protegidos pela legislação laboral, nem sempre podem fazer valer seus direitos por circunstâncias várias. Quando dependem de sua própria iniciativa, recorrem à Justiça do Trabalho. Outras disposições existem na C.L.T., porém, para serem observadas dependem da fiscalização por intermédio de inspetores do trabalho.

Nosso Município carece destes funcionários, eis que lotado no Posto de Identificação e Fiscalização do Ministério do Trabalho, em nossa cidade, só existe um, que deve observar o plantão diário e que cuida principalmente das homologações, que hoje são em grande número. O expediente deste funcionário na repartição absorve seu tempo quase que integralmente, impedindo uma fiscalização junto às firmas locais.

A jurisdição deste órgão do Ministério do Trabalho é enorme e não existe condições de atuar junto às empresas para uma fiscalização adequada. Assim, vão se sucedendo e aumentando as inobservâncias à lei trabalhista, sem que se possa providenciar medidas compatíveis de proteção ao trabalhador.

Assim, não são raros os casos de menores trabalhando irregularmente em ambientes desfavoráveis, de crianças menores de 12 anos trabalhando em oficinas, de jornadas excessivas de trabalho nas indústrias, desrespeito ao horário de trabalho no comércio, falta de registro de empregados, funcionários recebendo quantias inferiores ao salário mínimo, enfim, são inúmeras as transgressões por falta de um corpo de inspetores do trabalho que possam efetuar uma eficiente fiscalização.